

BOMBOM

Acordei 8 h da manhã, horário de verão. Uma estranha vontade de comer um bombom!
E daí? Se fosse mulher diriam, está grávida. Não! Não estou grávido, só estou com vontade de comer um bombom. O supermercado fica em frente da minha casa então chego diante do supermercado ponho a mão na... no bolso de trás da calça, mas, cadê a carteira! Voltei! Procura daqui, dali, nada. E agora? Moro só e meu quarto é uma perfeita bagunça. Tropecei na xícara de café no chão. Meleca! Limpo o café derramado. Quem deixou café no chão? Claro fui eu mesmo. Droga! Cadê a carteira? Então me lembrei que a nota mais baixa era de R\$ 20,00. Bem. R\$ 20,00 pra comprar um bombom? Não! Deve haver umas moedas por aí. Depois procuro a carteira. A lavanderia! A carteira deve ter ficado no bolso da outra calça. Revirei tudo! Deve haver alguma moeda perdida, elas caem do bolso. Embaixo do cobertor sobre a cama, eis que surge uma moeda! Um Real. Bem, se for R\$ 0,50 dá pra comprar 2. Voltei ao supermercado. Catei um bombom de chocolate branco. Não gosto de chocolate. Gosto de bombom se for de chocolate branco. Olho o preço, R\$ 0,55. Não dá 2 dá só 1. Uma mulher na minha frente, no caixa, paga uma caixa de leite, 2 Danoninhos e uma meleca pra cabelo, com cartão de crédito! A menina do caixa avisa. - Está bloqueado! - Não! Não pode! Tenta de novo. - Está bloqueado! - Por favor tenta de novo. Viva! Desbloqueou. - Digite a senha! - Digite de novo, não deu! - Ok! Rec. Rec, rec. Finalmente termina de sair o cupom fiscal. Entrego o bombom. A moça mostra pro leitor de código de barras, nada feito. Espero ela digitar duas vezes o código de barras, na primeira ela errou. Finalmente pago, recebo o troco.- Espera, você não vai por um bombom num, saquinho só pra poluir mais o planeta, vai? Ok! Pego o bombom, ponho no bolso. Saio apressado, quase tropeço na Ruth! – Oi! Tudo bem? – Tudo! - Tu tem um troco pra mim comprar um bombom? – Bem! To duro, mas, espere aí, tenho um bombom no bolso. Meto a mão no bolso! Lá se vai o bombom. – Legal, é de chocolate branco, adoro chocolate branco! Volto sem o bombom. R\$ 0,45 Preciso achar R\$0,05 aí compro outro bombom.

Olho no chão! Uma moeda de R\$ 0,10. Oba! Dá pro bombom e sobra R\$ 0,05 Volto ao supermercado e começa tudo de novo. Na minha frente, a Eneida! Um desacato! Seios fartos, curvas estonteantes e eu começo a navegar curva por curva. Espero com toda a paciência a reprise do filme de terror do cartão. Só que agora vale a pena! Que droga! Desta vez o cartão não trancou. Passo no caixa e pago o bombom. Volto pra casa, desta vez, nem vi a moça do caixa colocar o bombom no saquinho porque na minha frente só via as curvas da Eneida. Volto pra casa! Sento na minha cadeira. Finalmente vou saborear o meu bombom. Abro o saquinho! Em vez do bombom, uma embalagem... de... batom! Droga! Nunca mais como bombom!

FIM

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/bombom>